

AJ15995

G

GAZETA  
NOS  
BAIRROSJOSÉ DE  
ANCHIETA

# PADROEIRO DÁ NOME A BAIRRO DA SERRA

CONJUNTO HABITACIONAL JOSÉ DE ANCHIETA TEM QUASE TRÊS DÉCADAS DE FUNDAÇÃO E CONTA COM CÉRCA DE 11 MIL MORADORES

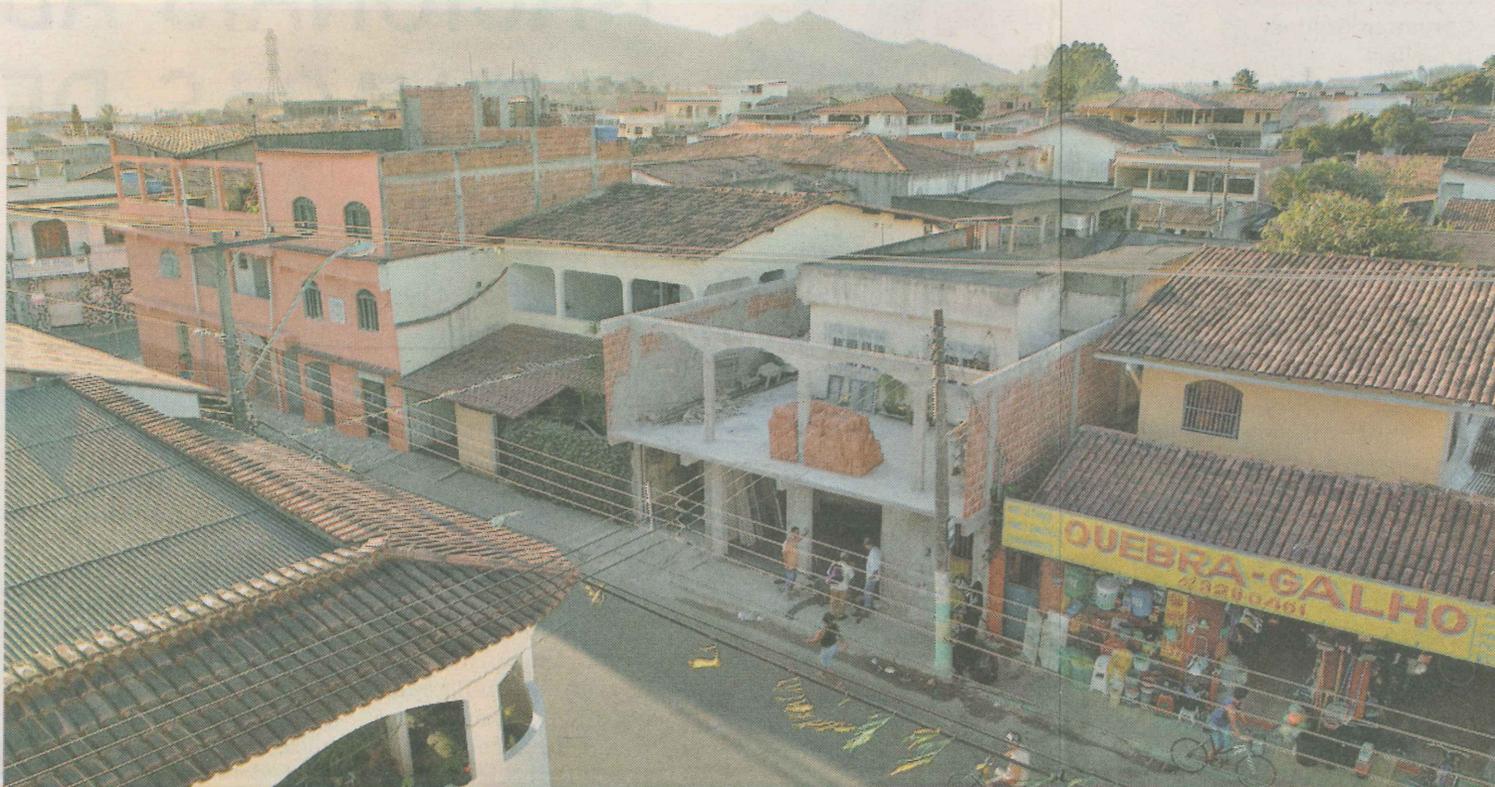
TATIANA PAYSAN

Há 27 anos, foi fundado o bairro José de Anchieta, na Serra. Em janeiro daquele ano, os conjuntos foram inaugurados pela Cohab, e as chaves foram entregues em fevereiro aos moradores. O nome foi uma homenagem ao padroeiro do bairro, que hoje abriga cerca de 11 mil moradores.

Naquela época, as ruas eram de barro e os ônibus só passavam pela BR 101 Norte. Os moradores tinham que caminhar até lá para pegar um ônibus. Pelô menos, eles não enfrentaram problemas de ausência de água e luz.

O comércio era quase inexistente. Havia apenas uma loja de material de construção, que funciona até hoje no bairro, e uma mercearia. O único lazer dos moradores era a escola de samba Mocidade Serrana, que foi fundada em 1980.

Como os moradores eram bem articulados, em outubro do mesmo ano, foi fundada a diretoria do Centro Comunitário para buscar melhorias. A dona de casa Ruth Vieira Feu, de 64 anos, foi a primeira secretária do



**HISTÓRIA.** Bairro evoluiu muito desde a fundação, quando não havia nem linha regular de ônibus. Agora, só na Avenida das Palmeiras, há 80 pontos comerciais. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Centro Comunitário. Ela continua ocupando o cargo até hoje.

Dona Ruth conta que várias reivindicações foram concretizadas no início da década de 1980, como a construção de

uma escola, um posto de saúde e um posto policial. Foi nessa época também que as ruas foram pavimentadas.

Dona Ruth ajudou a construir a história do bairro. Ela teve uma padaria por mui-

tos anos e, ainda hoje, continua lutando em prol da comunidade. "Morar aqui é um presente. Adoro esse lugar e não gosto nem de pensar em viver em outro lugar", afirmou.

G

GAZETA  
NOS  
BAIRROSJOSÉ DE  
ANCHIETA

## PADROEIRO DÁ NOME A BAIRRO DA SERRA

CONJUNTO HABITACIONAL  
JOSÉ DE ANCHIETA TEM  
QUASE TRÊS DÉCADAS DE  
FUNDAÇÃO E CONTA  
COM CERCA DE 11 MIL  
MORADORES

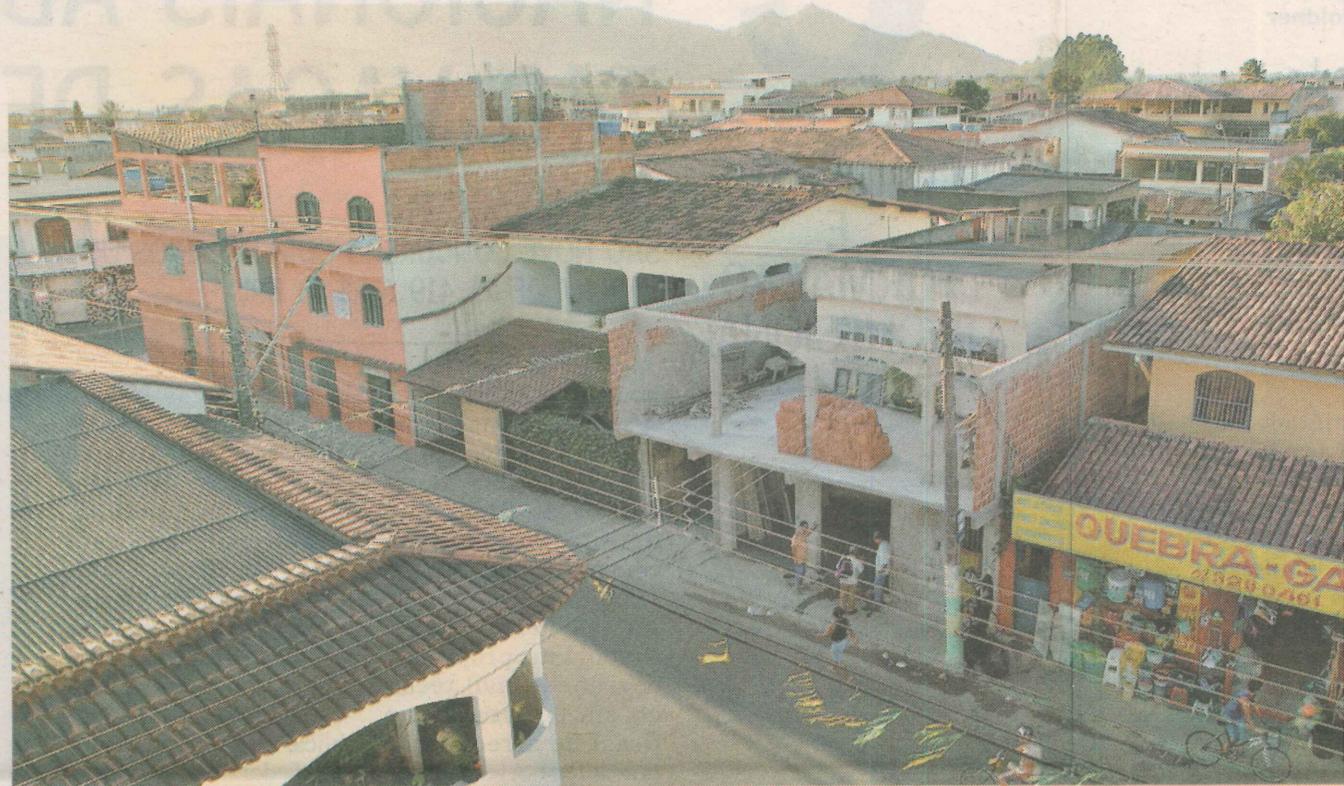
TATIANA PAYSAN

Há 27 anos, foi fundado o bairro José de Anchieta, na Serra. Em janeiro daquele ano, os conjuntos foram inaugurados pela Cohab, e as chaves foram entregues em fevereiro aos moradores. O nome foi uma homenagem ao padroeiro do bairro, que hoje abriga cerca de 11 mil moradores.

Naquela época, as ruas eram de barro e os ônibus só passavam pela BR 101 Norte. Os moradores tinham que caminhar até lá para pegar um ônibus. Pelo menos, eles não enfrentaram problemas de ausência de água e luz.

O comércio era quase inexistente. Havia apenas uma loja de material de construção, que funciona até hoje no bairro, e uma mercearia. O único lazer dos moradores era a escola de samba Mocidade Serrana, que foi fundada em 1980.

Como os moradores eram bem articulados, em outubro do mesmo ano, foi fundada a diretoria do Centro Comunitário para buscar melhorias. A dona de casa Ruth Vieira Feu, de 64 anos, foi a primeira secretária do



**HISTÓRIA.** Bairro evoluiu muito desde a fundação, quando não havia nem linha regular de ônibus. Agora, só na Avenida das Palmeiras há pontos comerciais. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Centro Comunitário. Ela continua ocupando o cargo até hoje.

Dona Ruth conta que várias reivindicações foram concretizadas no início da década de 1980, como a construção de

uma escola, um posto de saúde e um posto policial. Foi nessa época também que as ruas foram pavimentadas.

Dona Ruth ajudou a construir a história do bairro. Ela teve uma padaria por mui-

tos anos e, ainda hoje, conta com um presente. Adoro esse bairro, não tem de pensar em viver em outro lugar”, afirmou.

## O que vem por aí

## TERÇA-FEIRA

*Terceira idade dá sentido à vida de quem passou dos 50*

Há mais de 18 anos, o bairro José de Anchieta, na Serra, conta com voluntários interessados em tirar vovós de casa para proporcionar a elas algumas atividades e acabar com a depressão. Muitos idosos ficavam ociosos em casa e se sentindo sozinhos. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



## QUARTA-FEIRA

*Moradores reclamam de lixo espalhado em terreno baldio*

Uma área abandonada, que acabou se transformando em um lixão, é a principal reclamação dos moradores de José de Anchieta, na Serra. A sujeira se concentra na Rua Peroba do Campo. No local há urubus, focos do mosquitos da dengue, ratos e baratas.

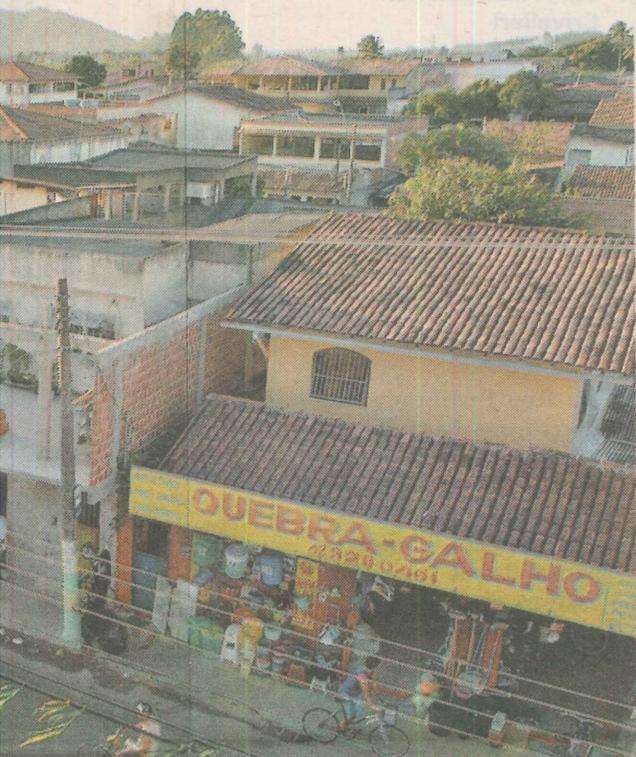


## QUINTA-FEIRA

*Comércio da Avenida das Palmeiras é um orgulho do bairro*

No ano em que José de Anchieta foi fundado, o comércio da região se resumia a uma loja de material de construção. O crescimento atraiu investidores e, hoje, a Avenida das Palmeiras concentra cerca de 80 pontos comerciais, que vão de lojas de confecções a armarinhos.

# O DA SERRA



regular de ônibus. Agora, só na Avenida das Palmeiras, há 80

e um pos-  
também que  
r a história  
a por mui-

tos anos e, ainda hoje, continua lutando em prol da comunidade. “Morar aqui é um presente. Adoro esse lugar e não gosto nem de pensar em viver em outro lugar”, afirmou.

## PERSONAGENS

“Fundei a escola de samba”



“Fui uma das primeiras moradoras de José de Anchieta. Cheguei aqui em 1979, quando José de Anchieta ainda estava começando. Um dos meus grandes orgulhos de moradora foi ter participado da fundação da escola de samba Mocidade Serrana, que foi fundada em 1980. Era a animação do bairro. Eu fui eleita presidente da agremiação em 1984 e, em 1985, a escola foi campeã. Mas a glória acabou se transformando em tristeza, porque, no ano seguinte, a escola se desarticulou e não desfilou mais. Para o ano que vem, estamos querendo reerguer a escola e voltar à passarela do samba. Para não ficar tanto tempo sem animação, acabei abrindo um bar, onde vendo um dos churrasquinhos mais famosos de José de Anchieta. Assim vou levando a vida, com muita alegria”. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

**VERA MARIA MULULLO**  
Comerciante

“Moro na mesma casa há 27 anos”



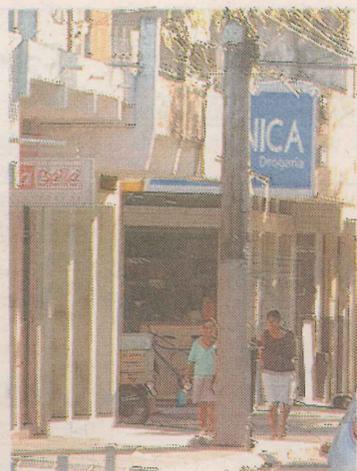
“Sou um dos moradores mais antigos de José de Anchieta. Quando cheguei aqui, só havia áreas verdes e o conjunto habitacional, com mais de mil casas. Como não tínhamos muitas coisas, resolvemos nos unir para conseguir melhorias. Formamos a diretoria do Centro Comunitário e fui eleito o presidente. Loteamos a comunidade em quatro módulos e cada grupo trazia as dificuldades de sua região. Assim, conquistamos algumas benfeitorias, por meio de abaixo-assinados. O meu primeiro endereço foi a Rua Peroba do Campo, onde permaneço até hoje. A casa não é mais a mesma, porque fiz algumas reformas, mas não troco de endereço por nada. Gosto muito do bairro e fiquei muito conhecido por aqui. Até hoje, as pessoas me procuram para resolver algum problema.”

**ERNESTO FERREIRA**  
Aposentado

### QUINTA-FEIRA

Comércio da Avenida das Palmeiras é um orgulho do bairro

No ano em que José de Anchieta foi fundado, o comércio da região se resumia a uma loja de material de construção. O crescimento atraiu investidores e, hoje, a Avenida das Palmeiras concentra cerca de 80 pontos comerciais, que vão de lojas de confecções a armarinhos.



### SEXTA-FEIRA

Empresários contam como progrediram nos negócios

Vamos publicar as entrevistas com comerciantes, que contam como progrediram. Um deles é Nicolau Marques, que começou a vender os restos de material de construção de sua loja de Carapina, que havia fechado, e hoje tem uma grande matriz, duas filiais e um galpão de distribuição.



### SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro de José de Anchieta

Mapa ilustrado traz o traçado de ruas, o itinerário de ônibus e a localização de serviços de utilidade pública, como escolas e faculdade, lojas, oficinas, posto de gasolina, supermercado e lanchonetes, além de praça, clube e igrejas.